

MONITORAMENTO DO ENSINO DA IMUNOLOGIA

MAÍRA FEIJÓ LUFT; MARCELO DE LIMA²; SILVIA DE OLIVEIRA HÜBNER³

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – mairaluft@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – mdelima.ufpel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) – sohubner@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A atividade de monitoria é caracterizada por uma ação extraclasse que visa resgatar dificuldades e dúvidas ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las ou, ainda, solucioná-las por completo. É uma modalidade de ensino e aprendizagem com importante contribuição na formação profissional do aluno monitor, permitindo que o mesmo possa aprender e desenvolver habilidades como: capacidade de comunicação e didática, características fundamentais a um docente. Além desse fato, é imprescindível que se ressalte a contribuição no processo de aprendizagem dos alunos monitorados e a oportunidade do aluno monitor aprofundar seus conhecimentos em uma área específica (ASSIS et al., 2006; CARDOSO e DE ARAÚJO, 2008). Para que haja o máximo de aproveitamento dessa ferramenta de ensino, é necessário que o aluno tenha domínio do conteúdo curricular da disciplina a qual será monitor, sendo indispensável o cumprimento da disciplina anteriormente à execução desta atividade.

É inquestionável a importância da disciplina de Imunologia na formação dos profissionais de Medicina Veterinária, bem como sua complexidade. Em virtude disso, justifica-se a presença de um aluno monitor, com a finalidade de auxiliar a compreensão dos colegas sobre os assuntos ministrados em sala de aula. Conforme descrito por Natário e Santos (2010), as monitorias podem ser realizadas durante as aulas ou extraclasse, em horários e ambientes diferenciados que podem incluir salas de aula, bibliotecas, residências e outros. Dessa forma, o acesso ao monitor é facilitado e a possibilidade de solucionar a (as) dúvida (s) o mais rápido possível cresce, facilitando o desenvolvimento do estudo.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina de Imunologia Veterinária durante o primeiro semestre de 2018 além de discutir a influência da monitoria no ambiente acadêmico e a importância da utilização de ferramentas, tal como a elaboração de materiais didáticos, como forma de auxiliar o aprendizado dos discentes.

2. METODOLOGIA

Em virtude da alta taxa de reprovações foi desenvolvido pela monitora um material de apoio para o curso de Medicina Veterinária, visando elucidar possíveis dúvidas e contribuir com o estudo dos colegas. O material didático com conteúdo teórico da disciplina de Imunologia foi elaborado baseado nas aulas ministradas pelos professores e, posteriormente, disponibilizado para os alunos.

O material didático foi preparado com a preocupação de utilizar uma linguagem diferenciada da empregada pelos professores em sala de aula, mais próxima da linguagem falada pelos jovens, objetivando sanar possíveis dúvidas

dos assuntos abordados pelos docentes. O material foi elaborado em formato de texto, assemelhando-se com uma apostila, a fim de tornar a leitura do conteúdo simples e facilitada.

Além dessa ferramenta, foi utilizado o auxílio da tecnologia para sanar dúvidas dos alunos que cursam a disciplina, realizando monitoria por meio de mídias sociais em aplicativos como *Facebook* e *WhatsApp*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma importante problemática de aprendizagem a ser levada em consideração, é a dificuldade de comunicação que muitos alunos enfrentam – por obstáculos como a timidez. Esse motivo explica o fato de, muitas vezes, não haver interação por parte dos alunos para com os professores em sala de aula. Em virtude disso, sugere-se que essa condição dos alunos pôde ser minimizada, ou parcialmente resolvida, com o advento do uso das redes sociais, ocorrendo uma aproximação menos formal entre o aluno monitorado e o aluno monitor, fato que esclarece o motivo da escolha de ferramentas tecnológicas para a realização da monitoria. Em relação ainda a metodologia de abordagem através das redes sociais, embora ainda abaixo do esperado, houve procura dos discentes para solução de dúvidas.

No que se refere ao material didático textual elaborado durante a monitoria e disponibilizado para os alunos, sugere-se que este tenha agregado uma melhora na compreensão aos conteúdos ministrados, visto que houve um incremento quanto à taxa de aprovação no primeiro semestre de 2018, quando comparada ao segundo semestre de 2017, passando de 73% para 78%. O aumento de 5% na aprovação, mesmo sendo considerado discreto, pode ser considerado significativo. Ainda nesse cenário, é relevante relatar que o retorno dado pelos alunos, referente ao material elaborado, foi muito positivo, levando a crer que seja um bom instrumento de apoio ao ensino e que deva permanecer para os próximos semestres.

Devido à procura pela monitoria ainda ter sido abaixo da estimada, para o segundo semestre de 2018 serão realizadas algumas alternativas para estimular a busca dos discentes pela monitoria, tais como a abertura de grupo de discussões no ambiente virtual e a monitoria presencial imediatamente após o término das aulas teóricas.

Com a utilização de todas as ferramentas de monitoria acima mencionadas pretende-se alcançar o propósito da referida monitoria: ultrapassar 80% de aprovação na disciplina de Imunologia.

4. CONCLUSÕES

Através da realização desse trabalho constatou-se a importância da monitoria na disciplina de Imunologia Veterinária, visto que, em virtude de sua complexidade e, por esta ser um elemento base na formação do Veterinário, as horas de dedicação para seu estudo precisam ultrapassar o ambiente de sala de aula. Nesse sentido, existe a necessidade de que as dúvidas que surgem ao longo do estudo possam ser esclarecidas tão rápido quanto seu aparecimento, evitando interrupções e dificuldades no andamento do entendimento dos conteúdos. Ademais, a atividade de monitoria também é vantajosa para o monitor, pois proporciona o resgate de seus estudos, a busca por novos conhecimentos e, ainda, a vivência prática da docência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, F.D; BORSATTO, A.Z; SILVA, P.D.D. da; PERES, P.L; ROCHA, P.R; LOPES, G.T. Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.391-397, 2006.

CARDOSO, M.M; ARAÚJO, R.P.de. Monitoria acadêmica: relato de experiência em disciplina aplicada da Terapia Ocupacional. **Cadernos de Terapia Ocupacional/Brazilian Journal of Occupational Therapy**, São Carlos v.16, n.1, p.53-57, 2008.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, Campinas,v.27, n.3, p. 355-364, 2010.